

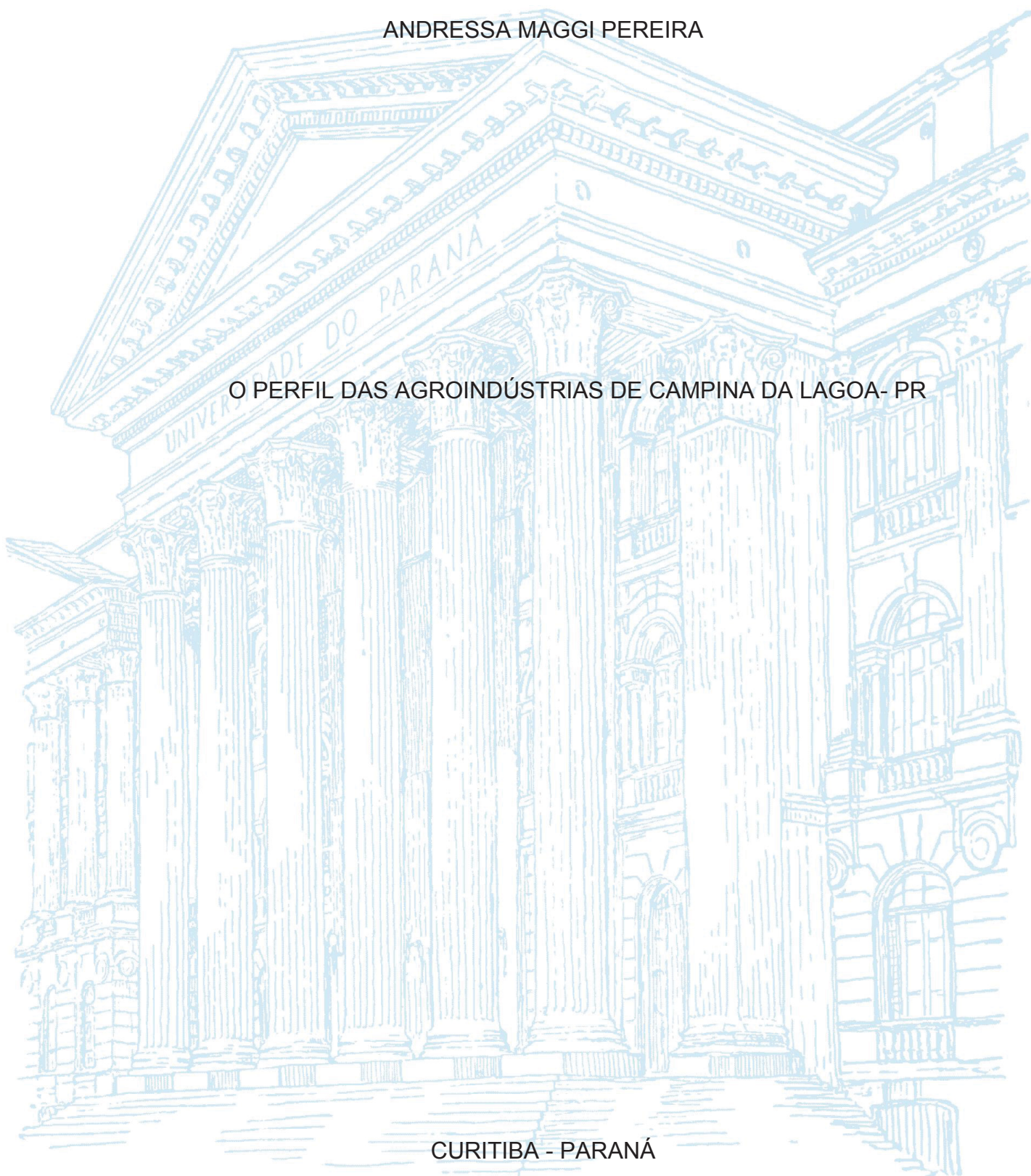
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANDRESSA MAGGI PEREIRA

O PERFIL DAS AGROINDÚSTRIAS DE CAMPINA DA LAGOA- PR

CURITIBA - PARANÁ

2020



ANDRESSA MAGGI PEREIRA

O PERFIL DAS AGROINDÚSTRIAS DE CAMPINA DA LAGOA- PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao curso de Pós-Graduação em MBA em Gestão do Agronegócio, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em MBA em Gestão do Agronegócio.

Orientador:. Gilson Martins

CURITIBA - PARANÁ

Pereira, Andressa Maggi

O perfil das agroindústrias de Campina da Lagoa - PR / Andressa Maggi  
Pereira. - Curitiba, 2020.

Monografia (Especialização) - Universidade Federal do Paraná. Setor de  
Ciências Agrárias, Curso de Especialização em Gestão do Agronegócio. Orientador:  
Prof. Dr. Gilson Martins

1. Agricultura familiar. 2. Renda extra. 3. Agroindústria. 4. Investimento. I.  
Martins, Gilson. II. Título. III. Universidade Federal do Paraná.

Sistema de Bibliotecas/UFPR, Biblioteca de Ciências Agrárias Douglas Alex  
Jankoski – CRB 9/1167

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

ANDRESSA MAGGI PEREIRA

O PERFIL DAS AGROINDÚSTRIAS DE CAMPINA DA LAGOA- PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao curso de Pós-Graduação em MBA em Gestão do Agronegócio, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em MBA em Gestão do Agronegócio.

## RESUMO

A agroindústria familiar é uma modalidade explorada geralmente por agricultores que possuem de 1 a 4 módulos fiscais, onde a força de trabalho é prioritariamente familiar. Essa modalidade proporciona a diversificação das atividades agrícolas, agregando valor aos produtos, a partir dessa agregação o agricultor consegue gerar renda, podendo esta ser uma renda extra para a família ou até mesmo se tornar a fonte renda principal. Além disso, a agroindústria contribui para a economia da região. O objetivo do trabalho foi de fazer um estudo do perfil das agroindústrias de Campina da Lagoa – PR no ano de 2020. Foi realizado um levantamento de dados através de pesquisa descritiva quantitativa. Foram entrevistadas 11 agroindústrias. A partir dos resultados da pesquisa foi possível observar que 64% dos entrevistados possuem idade de 38 a 50 anos, em relação ao sexo 55% é do sexo masculino e 45% do sexo feminino. Após a implantação da agroindústria os proprietários identificaram benefícios, entre esses, os principais destacados foram renda extra com 55% e reconhecimento do público com 45%. Além dos benefícios os proprietários também identificaram algumas dificuldades, sendo as principais, a incerteza quanto a aceitação do produto com 18% e o investimento com 18%.

**Palavras-chave:** Agroindústria familiar. Diversificação das atividades agrícolas  
Investimento. Renda extra.

## ABSTRACT

The family agro-industry is a modality usually exploited by family farmers and their families, for diversification of agricultural activities, and also works as an extra income for the family, or even the main income. In addition, agribusiness contributes to the region's economy. The objective of the work was to make a study of the profile of the agroindustries of Campina da Lagoa - PR in the year 2020. A data survey was conducted through quantitative descriptive research. 11 agroindustries were interviewed. From the results of the research it was possible to observe that 64% of the interviewees are aged between 38 and 50 years, in relation to sex 55% are male and 45% female. After the implantation of the agroindustry the owners identified benefits, among these, the main ones highlighted were extra income with 55% and public recognition with 45%. Besides the benefits the owners also identified some difficulties, the main ones being the uncertainty about the acceptance of the product with 18% and the investment with 18%.

**Keywords:** Agroindustry family. Diversification of agricultural activities .Investment; Extra income;

## **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1- Mapa Paraná com localização do município de campina da lagoa –PR

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Grau de escolaridade dos responsáveis pelas Agroindústrias familiares situadas no município de Campina da Lagoa PR.....	19
GRÁFICO 2 – Renda mensal bruta dos responsáveis pelas Agroindústrias familiares situadas no município de Campina da Lagoa- PR.....	19
GRÁFICO 3 – Tempo de existência das agroindústrias familiares situadas no município de Campina da Lagoa- PR.....	19
GRÁFICO 4 – Classificação das Agroindústrias conforme o tipo de produto fabricado.....	21
GRÁFICO 5 – Principais benefícios identificados pelos proprietários após a implantação das agroindústrias.....	24
GRÁFICO 6 – Principais dificuldades identificadas pelos proprietários após a implantação das agroindústrias.....	25

## Lista de abreviaturas OU siglas

MDA	- Ministério do Desenvolvimento Agrário
CONCLA	- Comissão Nacional de Classificação
IAPAR	- Instituto Agronômico do Paraná
EMBRAPA	- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IPARDES	- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CNAE	- Classificação Nacional de Atividades Econômicas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
1.1 JUSTIFICATIVA .....	17
1.2 OBJETIVOS .....	17
1.2.1 Objetivo geral .....	17
1.2.2 Objetivos específicos.....	17
<b>2 MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>18</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>4 CONCLUSÕES .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>
<b>ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO .....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é uma modalidade de produção onde o cultivo de terra é realizado por pequenos produtores rurais, ou seja, aqueles que possuem propriedade rural com a área compreendida entre 1 e 4 módulos fiscais (LANDAU et al., 2013).

Segundo a Comissão Nacional de Classificação, a agroindústria familiar está englobada no setor de indústrias de transformação, identificada pelo código CNAE 2.0 (Res 02\2010) seção C, onde as atividades da indústria de transformação são, frequentemente desenvolvidas em plantas industriais e fábricas, utilizando máquinas movidas por energia motriz e outros equipamentos para manipulação de materiais. É também considerada como atividade industrial a produção manual e artesanal, inclusive quando desenvolvida em domicílios, assim como a venda direta ao consumidor de produtos de produção própria, como por exemplo ateliês de costura.

Segundo a CONCLA, a divisão 10 da seção C, compreende o processamento e transformação de produtos da agricultura, pecuária e pesca em alimentos para uso humano e animal. Esta divisão está organizada por atividades que processam e transformam diferentes tipos de produtos como carnes, pescados, leite, frutas e legumes, gorduras e óleos, grãos e produtos de moagem, etc.

A agricultura familiar muitas vezes é esquecida, porém ela é um importante seguimento para o desenvolvimento da agricultura no Brasil. O número de famílias agricultoras no Brasil, é de 4,4 milhões aproximadamente, representando 84% dos estabelecimentos rurais Brasileiros. Além disso a agricultura familiar representa 38% do valor bruto da produção agropecuária (MDA, 2018). Segundo Renata Torrezan et. al. (2017), O processamento de produtos agropecuários dentro das pequenas propriedades rurais é chamado de agroindústria familiar. A agroindústria familiar, possui, então uma infraestrutura com função específica de beneficiamento e/ou processamento de produtos agropecuários de origem e/ou animal, oriundos de propriedade familiar.

A agroindústria familiar proporciona inúmeros benefícios para o meio rural, sejam esses de natureza econômica, social ou cultural. No âmbito econômico, podemos destacar dois pontos principais: agregação de valor nos produtos, e fonte de renda extra, ou até mesmo ser a renda principal da propriedade rural. Além disso, a agroindústria familiar cria oportunidades de trabalho, melhorando assim, as condições de vida da família e do meio rural, contribuindo assim, para o

desenvolvimento econômico da região. Em relação ao âmbito social, a agroindústria, ajuda a manter o homem no campo, especialmente os filhos (as) que muitas vezes acabam migrando para o meio urbano, por falta de ocupação laboral no campo. Culturalmente, a agroindústria familiar valoriza as tradições e os costumes da família, onde muitas vezes, essas receitas são passadas de geração para geração (TORREZAN et al., 2017).

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar contribui muito para a economia do país, porém muitas vezes ela é esquecida, falta um pouco mais de apoio a esses agricultores, assim como a orientação necessária para que os seus produtos possam ter uma melhor agregação de valor e incentivo para cada vez mais desenvolverem o seu lado empreendedor por meio da agroindústria familiar. Campina da Lagoa é uma região onde sua economia é fortemente ligada à agricultura, ou seja, a maioria da população trabalha ou já trabalhou com a agricultura, principalmente os grãos (soja e milho).

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

O objetivo do trabalho foi de traçar um perfil das agroindústrias de Campina da Lagoa- PR.

Objetivos específicos

- a) Identificar o perfil socioeconômico desses proprietários, da agroindústria,
- b) Questionar sobre os benefícios que a agroindústria gera ao produtor rural, e as oportunidades que esses benefícios geram.
- c) Realizar uma análise das dificuldades que a agroindústria gera ao produtor rural, os desafios a serem enfrentados por esses produtores nessa atividade, a fim de propor melhorias.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no município de Campina da Lagoa- PR, situada na região Centro Ocidental do Paraná, no ano de 2020. O clima dessa região é

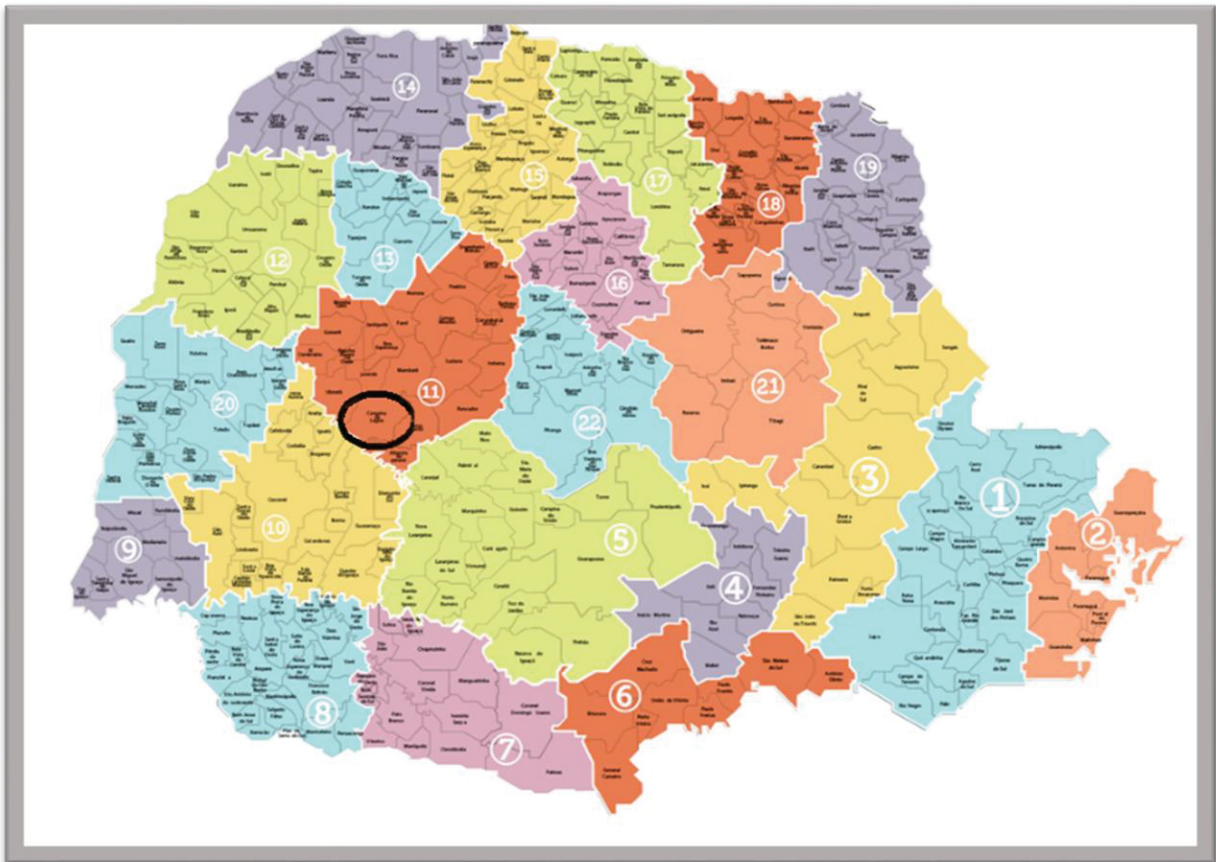
identificado como cfa, (subtropical), temperatura média no mês mais frio é inferior a 18 C°, temperatura média do mês mais quente acima de 22 C°, verões quentes, geadas poucos frequentes, e tendência de concentração de chuvas nos meses de verão, contudo sem estação definida (IAPAR, 2000). Em relação ao solo segundo a EMBRAPA (1984) a região centro ocidental do Paraná, possuem latossolo vermelho escuro, podzólicos vermelhos amarelos e Latossolos roxos (apud IPARDES Leituras Regionais 2004).

Campina da Lagoa possui uma população de 15.144 habitantes, está localizada na mesorregião centro ocidental do Paraná, e na microrregião de Campo Mourão (figura 1) sua economia é fortemente voltada para a agricultura mais especificamente de grãos (milho e soja). A agricultura familiar é uma modalidade bastante praticada na região, onde agricultores e suas famílias realizam o cultivo de diversas culturas, assim como a criação de animais (vacas de leite, suínos e frango). O cultivo de culturas e criação de animais, se tornam a matéria prima para a agroindústria, gerando assim a agregação de valor desses produtos.

Segundo o IBGE CIDADES (2018) o município de Campina da Lagoa PR possui um número significativo de empresas cadastradas, contando com 493 unidades, 489 unidades de empresas que estão atuando, e 2.483 pessoas ocupadas com alguma atividade dentro dessas empresas.

Em relação a economia apresenta um PIB per capita de R\$, 26.185,22, é interessante ressaltar que o percentual de receita oriunda de fontes externas é significativo, sendo esse de 89,3%.

FIGURA 1 - Mapa paraná com localizao do município de Campina da Lagoa –PR



Fonte: Conselho Regional de serviço social (2020)

Para concretizao desse trabalho, foi utilizada a metodologia de pesquisa descritiva quantitativa, realizando assim um levantamento de dados. A pesquisa foi dividida em etapas, na primeira, foi realizado um levantamento de dados com a EMATER (Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural) na unidade regional do município e Secretaria de Agricultura do município obtendo-se assim o contato das agroindústrias (nomes, telefones e endereços).

A segunda etapa constituiu-se da pesquisa exploratória por meio de uma entrevista (Anexo I- Roteiro Entrevista) com os proprietários das agroindústrias pessoalmente com perguntas referentes a questões sociais, técnicas e financeiras.

Entre os meses de Maio  Junho de 2020 foram feitas as entrevistas pessoalmente com os proprietários das agroindústrias, por meio de agendamento prévio. À partir da entrevista foi possível conhecer a agroindústria, bem como entender o processo de fabricao desses produtos, assim como o processo de comercializao desses.

Após as entrevistas os dados foram tabulados (no excel utilizando o cálculo de porcentagem), e analisados pelo método da estatística descritiva e estes apresentados em gráficos e tabelas.

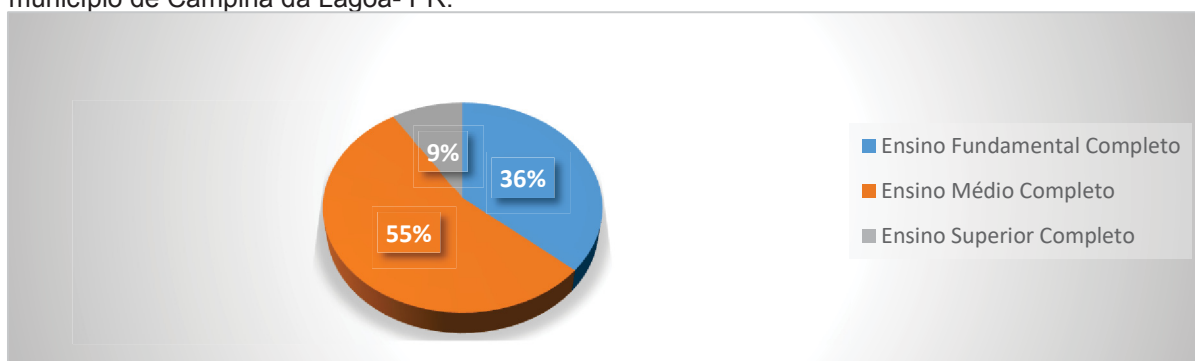
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa, constatou-se que dos 11 responsáveis pelas agroindústrias, 64% se enquadram na faixa etária de 38 até 50 anos, e apenas 36% possuem mais de 50 anos. Dos 11 entrevistados, 55% são sexo masculino e 45% do sexo feminino. Além disso, foi possível constatar que 81% dos entrevistados são casados e 18% são divorciados.

Em relação ao grau de escolaridade como demonstrado na figura 1, 55% possuem ensino médio completo, 36% ensino fundamental completo e 9% ensino superior completo. Esse resultado difere do descrito por Siebeneichler et al. (2015), que produziram um diagnóstico das agroindústrias familiares do vale Taquari no RS e identificaram que 33% não concluíram o ensino fundamental e 25% possuem ensino fundamental completo e apenas 4,2% realizaram curso superior. Dessa forma evidencia-se que os produtores desse estudo apresentaram um maior nível de escolaridade.

O grau de escolaridade dos proprietários rurais é de grande importância no que se refere a qualidade da gestão e na organização das modalidades da agricultura. A deficiência educacional dos produtores rurais, influencia de uma forma negativa no âmbito da comercialização, implementação de novos sistemas e ainda reduz a viabilidade frente ao mercado globalizado. (FIGUEIREDO, 2018).

GRÁFICO 1 Grau de escolaridade dos responsáveis pelas Agroindústrias familiares situadas no município de Campina da Lagoa- PR.

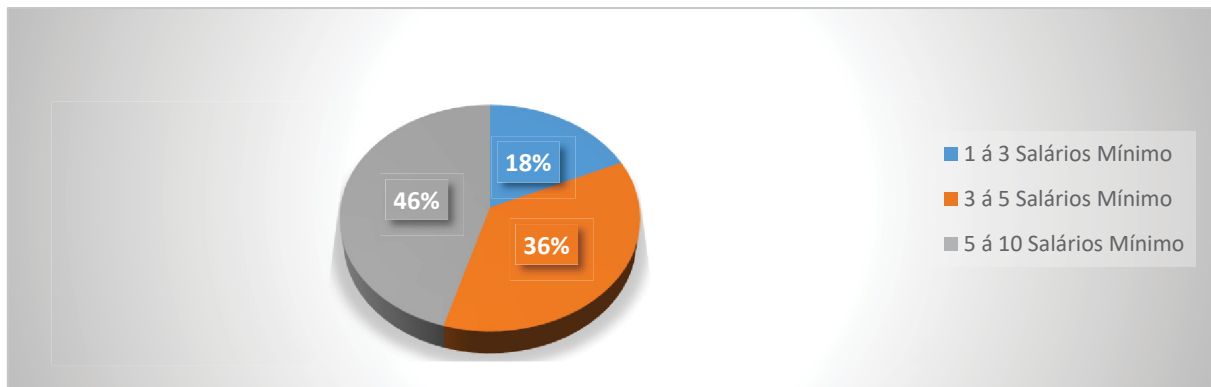


Fonte: o autor (2020)

Constatou-se que 64% dos entrevistados possuem área de até 10 alqueires, e 3% possuem área de 12 a 20 alqueires. Em relação à renda familiar bruta dos responsáveis pelas agroindústrias, conforme o gráfico 2, constatou-se que 18% encontram-se entre 1 a 3 salários mínimos, 36% possuem a renda entre 3 a 5 salários mínimos e 46% de 5 a 10 salários mínimos. A maior parte dos entrevistados recebem

de 5 a 10 salários mínimos, por conta da diversificação das atividades agrícolas. A renda destes, não provem somente da agroindústria muitos fazem o cultivo de lavoura, outros trabalham com leite, outros ainda possuem restaurantes e alguns realizam atividades remuneradas em outros ramos. Isso demonstra o quanto é importante para os pequenos produtores rurais a diversificação das atividades agrícolas, dessa forma eles adquirem uma maior renda e enfrentam com mais facilidade as oscilações que podem vir a ocorrer no mercado, pois a renda não vem apenas de um setor, e sim de vários.

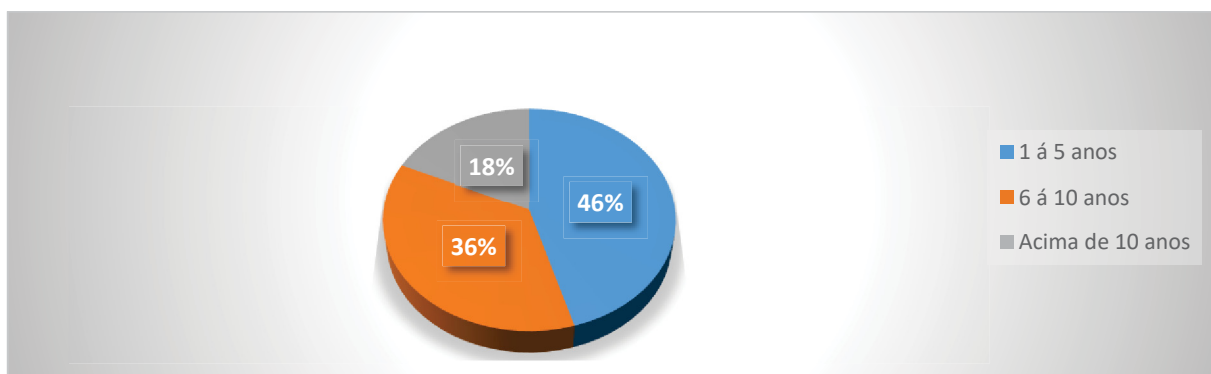
GRÁFICO 2 Renda mensal bruta dos responsáveis pelas Agroindústrias familiares situadas no município de Campina da Lagoa- PR.



Fonte: o autor (2020)

De acordo com o gráfico 3, foi possível constatar o tempo de existência das agroindústrias, onde 46% tem seu funcionamento de 1 a 5 anos, 36 % 6 a 10 anos e apenas 18% acima de 10 anos. Segundo Santos e Ferreira (2006) os primeiros anos de vida são de suma importância para a sobrevivência desses investimentos. É importante salientar que para a obtenção de sucesso é necessário um projeto em que todas as etapas da cadeia sejam analisadas.

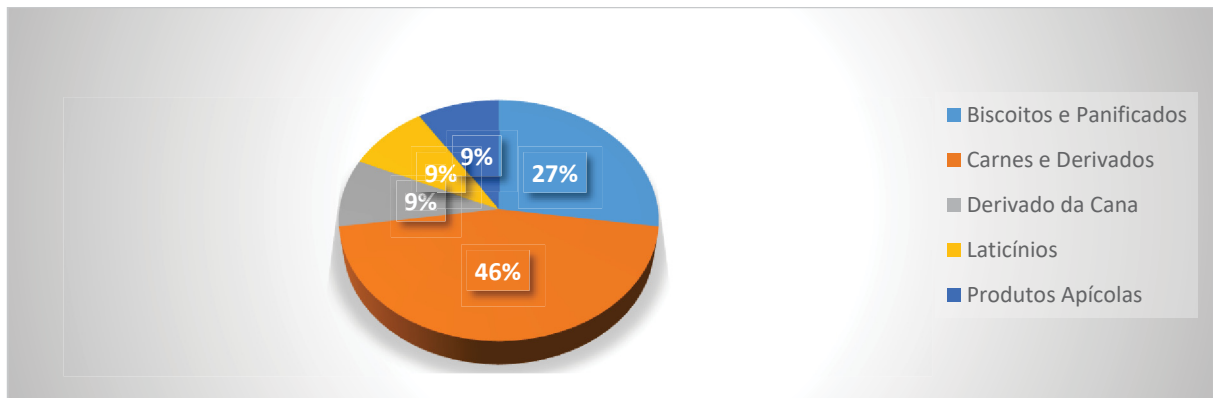
GRÁFICO 3 Tempo de existência das agroindústrias familiares situadas no município de Campina da Lagoa- PR.



Fonte: o autor (2020)

No gráfico 4, é possível observar, a classificação das agroindústrias conforme o tipo de produto que é fabricado. carnes e derivados com 46% e 27% biscoitos e panificados. Em um estudo realizado por Santos (2006) foi possível identificar resultados similares onde 54 % das agroindústrias de origem animal efetuam a fabricação de carnes e derivados. Em contrapartida, Segundo Giraldeello et al. (2013) citam que a principal atividade da região de Francisco Beltrão –PR são de leite e queijos e derivados da cana, onde cada um representa 19,23% em relação ao total das agroindústrias entrevistadas. Isso demonstra que cada região possui uma aptidão de produção, assim como de clima e temperatura para a produção de determinada matéria prima, além da tradição familiar de cada um.

GRÁFICO 4 Classificação das Agroindústrias conforme o tipo de produto fabricado.



Fonte: o autor (2020)

No que diz respeito, a utilização de rótulos nos produtos, 73% dos entrevistados possuem, e 27% não possuem, quando se compara com o que Cenci (2007) diz, pode-se verificar que 79% dos entrevistados utilizam rótulos em todos os produtos e 11% não utilizam em nenhum produto.

Em relação ao estabelecimento de preços 64% fazem apenas uma análise de mercado, e apenas 18% fazem análise de custos de produção para depois estabelecer um preço. Há aqueles que fazem a análise de mercado junto com a análise de produção, com 18%. No que se refere aos locais de comercialização, os proprietários das agroindústrias fazem a comercialização em mais de um local, sendo os mais relevantes, a feira municipal e programas do governo para alimentação escolar, sendo 82% e 36% respectivamente. Mercados e mercearias com 27%. Além disso os proprietários realizam também vendas particulares, sendo 91%. A comercialização em diversos pontos é muito importante para assegurar bons preços e ter uma maior rentabilidade, além disso, quando a comercialização é feita em vários

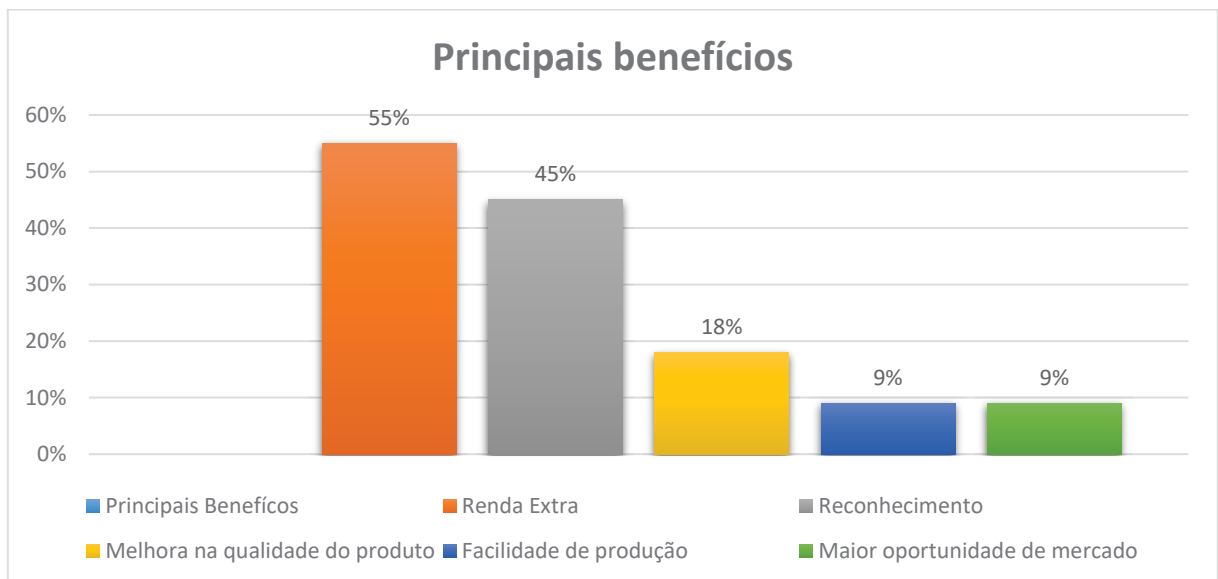
locais, os produtos passam a ser mais conhecidos pela população, atraindo assim uma maior clientela.

Em relação as certificações, 64% possuem certificação sanitária. Quanto ao licenciamento ambiental 45% e 73% possuem algum profissional que assina a responsabilidade técnica.

Questionados sobre a participação em cursos para a obtenção de um maior conhecimento no segmento de suas agroindústrias, 64% relataram participarem de cursos para melhorarem seus conhecimentos. Entre as instituições que oferecem apoio técnico na atividade e oferta de cursos a EMATER foi a mais citada (73%), Seguida do SINDICATO RURAL (27%) e a COOPERATIVA (9%).

Com relação aos benefícios em se ter uma agroindústria identificados pelos proprietários, destaca-se a renda extra com 55% e reconhecimento do público com 45%.

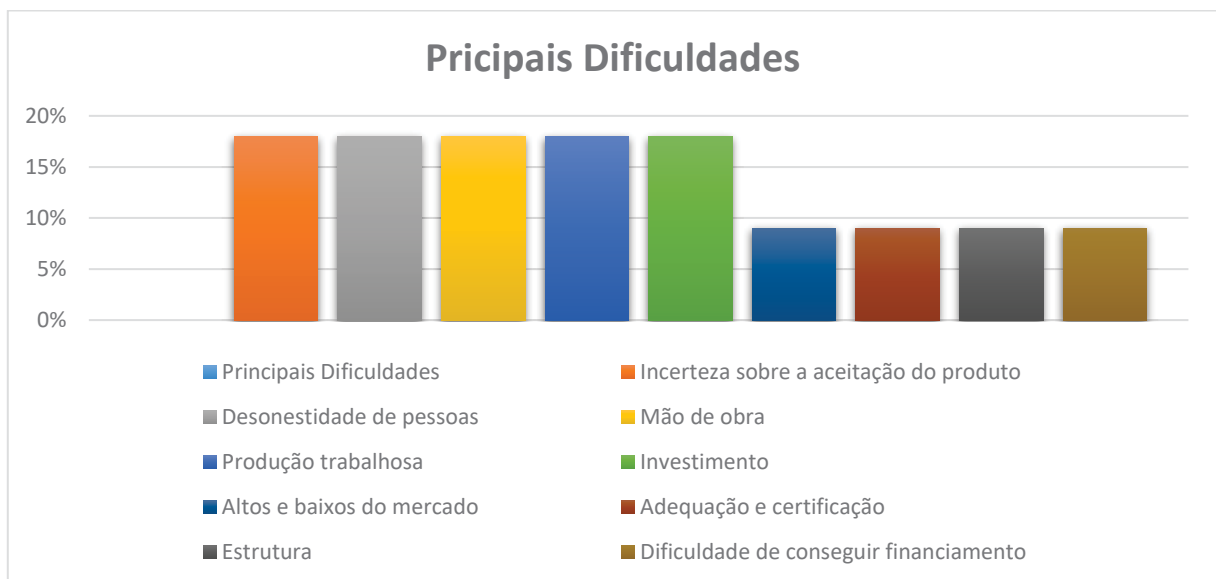
GRÁFICO 5 Principais benefícios identificados pelos proprietários após a implantação das agroindústrias.



Fonte: o autor (2020)

No gráfico 6, estão as principais dificuldades enfrentadas pelos proprietários das agroindústrias. As dificuldades listadas referem-se principalmente a incerteza sobre a aceitação do produto, desonestidade das pessoas, mão de obra, produção trabalhosa, e investimentos.

GRÁFICO 6 Principais dificuldades identificadas pelos proprietários após a implantação das agroindústrias.



Fonte: o autor (2020)

## 2 CONCLUSÕES

A partir do delineamento do perfil socioeconômico das agroindústrias foi possível identificar os principais pontos de melhoria e os principais benefícios dessa atividade de grande importância econômica para a região de Campina da Lagoa – PR.

Com relação ao delineamento socioeconômico das agroindústrias do município, foi possível concluir que: O grau de escolaridade mais elevado é o de nível médio (55%). Constatou-se que o perfil fundiário dos proprietários das agroindústrias em sua maioria é de pequenas propriedades. Em relação a renda possuem uma renda mensal bruta de 5 a 10 salários mínimos. Em relação ao tempo de existência das agroindústrias constatou-se que a maioria sendo 46% possuem os estabelecimentos de 1 a 5 anos. Em relação ao tipo de produto fabricado pelas agroindústrias a maioria é de carnes e derivados, sendo um total de 46% dos entrevistados.

Com relação aos principais benefícios foi possível constatar que: O principal benefício é a possibilidade de uma renda extra para os agricultores familiares por meio da agroindústria. Um segundo aspecto sobre o benefício que a agroindústria gera, é o reconhecimento do público que a agroindústria acaba possibilitando para o produtor rural, ou seja, uma oportunidade de geração de valor ao seu produto.

Com relação as principais dificuldades, nesse trabalho foram identificadas principalmente nove dificuldades, sendo elas: A incerteza sobre a aceitação do produto, desonestidade das pessoas, mão de obra trabalhosa, investimento, altos e baixos do mercado, adequação e certificação, estrutura e dificuldade de conseguir financiamento.

Dessa forma conclui-se que existem alguns pontos que precisam ser melhorados, tais como: fiscalização por parte dos órgãos municipais, e incentivo para melhorar a atividade. Além disso, foi possível identificar que a agroindústria traz muitos benefícios para os proprietários e suas famílias, como: renda extra e uma forma de diversificar as atividades agrícolas. Em relação aos tipos de agroindústrias presentes nesse trabalho podemos concluir que carnes e derivados e biscoitos e panificados são a maioria na região de Campina da Lagoa, isso se deve ao fato de a região ser uma grande produtora de gado, e isso facilita a obtenção da matéria prima para a agroindústria.

## REFERENCIAS

Cenci, alexandre. **Análise do perfil das agroindústrias familiares da região do condesus**. 2007. Disponível em:

<<http://www.mstemdados.org/sites/default/files/2007%20alexandercenci.pdf>>.

Acesso em: 05 Jun. 2020

Concla. Comissão nacional de classificação <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-ctnae.html> .ACESSO EM: 20\10\2020

Elena charlotte et al. **Concentração geográfica da agricultura familiar no brasil**. 2013. Disponível em:

<<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/88745/1/doc-155.pdf>>. Acesso em: 05 Jun. 2020.

Figueiredo, salomão cambuí de. **Importância do nível de escolaridade para os agricultores na gestão da propriedade**

**rural**. Disponível em:<[http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/modalidade\\_4datahora\\_14\\_11\\_2014\\_20\\_16\\_22\\_idinscrito\\_4826\\_b3f1bb1d07df132c0633e97fe3cad344.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/modalidade_4datahora_14_11_2014_20_16_22_idinscrito_4826_b3f1bb1d07df132c0633e97fe3cad344.pdf)>. Acesso em: 06 Jun. 2020.

Giraldello, fernanda et al. **A agroindústria familiar na microrregião de francisco beltrão (pr)**. 2013. Rev. Fae, curitiba, v. 16, n. 1, p. 162 - 177, jan./jun. 2013.

Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewfile/131/76>>. Acesso em: 15 Jun. 2020.

IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/campina-da-lagoa/panorama>. Acesso 30\11\2020

Instituto agrônomo paranaense - iapar. Cartas climáticas do paraná. Anos 2000.

Disponível em:

<<http://http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=863> >.

Acesso em: 20 Jun 2020.

Instituto paranaense de desenvolvimento econômico e social (ipardes): **leituras regionais: mesorregião centro ocidental geográfica paranaense 2004.**

Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/leituras\\_reg\\_meso\\_centro\\_ocidental.pdf](http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/leituras_reg_meso_centro_ocidental.pdf)>. Acesso em: 20 Jun. 2020.

Ministério do desenvolvimento agrário - mda. Plano safra da agricultura familiar 2017/2020. 2018. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/plano-safra-da-agricultura-familiar-20172020>>. Acesso em: 25 de Jun. 2020

Torrezan, renata et al. **Agricultura familiar: agricultura familiar: aspectos a serem considerados na sua implantação.** 2017. Disponível em: <<file:///c:/users/andressa/desktop/tcc%20agroindustria/abc-agr-familiar-agroindustria-familiar-aspectos-a-serem-considerados-na-sua-implantacao-ed-01-2017.pdf>>. Acesso em: 30 Jun. 2020.

Siebeneichler, t.j. Et al **diagnóstico das agroindústrias familiares do vale do taquari/rs.** 2015. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sbctars-eventos/gerenciador/painel/trabalhosversaofinal/sso337.pdf>>. Acesso em: 30 Jun. 2020.

Santos, renato cougo dos. **Diagnóstico das unidades agroindustriais: área de abrangência da mesorregião grande fronteira do mercosul – rio grande do sul.** Porto alegre: emater/rs-ascar, 2006. 100 p. (realidade rural, 47) Acesso em: 30 Jun. 2020.

## ANEXO 1 – ROTEIRO ENTREVISTA

NOME:
IDADE:
SEXO:
ÁREA PROPRIEDADE:
ESCOLARIDADE:
ESTADO CIVIL:
ATIVIDADE DA AGROINDÚSTRIA:
CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM CURSOS RELACIONADOS A ATIVIDADE?
PRINCIPAL FONTE DE RENDA ANTES DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR?
PRINCIPAL FONTE DE RENDA FAMILIAR HOJE?
QUAL A RENDA FAMILIAR?
O QUE MUDOU DEPOIS DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR?
QUAL A ORIGEM DOS RECURSOS UTILIZADOS PARA ATIVIDADE?
QUAIS SÃO OS LOCAIS DE COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS?
QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E BENEFÍCIOS QUE A ATIVIDADE PROPORCIONOU?
HÁ QUANTO TEMPO POSSUI A AGROINDÚSTRIA?
POSSUI RÓTULOS NOS PRODUTOS?
POSSUI CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA?
POSSUI LICENCIAMENTO AMBIENTAL?
ALGUM PROFISSIONAL ASSINA A RESPONSABILIDADE TÉCNICA?
QUAIS INSTITUIÇÕES SÃO PARCEIRAS, AUXILIANDO COM CURSOS E DANDO ORIENTAÇÕES PARA MELHORAR A ATIVIDADE?
FOI NECESSÁRIO A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO OU FOI POSSIVEL APROVEITAR O ESPAÇO DA PROPRIEDADE?
A FAMÍLIA AJUDA NA AGROINDÚSTRIA?
COMO É FEITO O ESTABELECIMENTO DE PREÇO?
FOI FEITO ALGUM FINANCIAMENTO PARA A AGROINDÚSTRIA ( LOCAL, EQUIPAMENTOS E ETC) ?